

---

## Reunião da Câmara Temática de Mobilidade a Pé

Data: **14 de março** de 2019.  
Horário: **16h-18h**  
Local: Rua Barão de Itapetininga, 18 - Térreo

### Participantes

Poder Público:

- Nancy Schneider - CET
- Luiza Gomide – CET
- Heloisa Martins – CET
- Evely Trevisan Lacerda – CET
- Luís Gregório – CET
- Felipe Pereira – SMT-GAB
- Mário Rodrigues – CET
- Sílvio Leme – CET
- José Eduardo Canhadas – CET
- Eduardo Macabelli – CET
- Michele Perea – SMT
- Diógenes Campanha – SMT-Imprensa

### Membros da CT de Mobilidade a Pé:

- Ana Carolina Nunes – CidadeaPé
- Elio J. B Camargo – CTMP
- Mity Hori – Regional Oeste
- Sandra Ramalhão – G14
- Alexandre Moreira - CidadeaPé

O Secretário Edson Caram passou pela reunião para avisar que não poderia participar e que seu Assessor, Felipe Pereira, o representaria e levaria todas as demandas.

**Élio** – apresentou a situação da Mobilidade a Pé na Cidade. A CTMP disponibilizará a apresentação, que será encaminhada ao Gabinete do Secretário (Felipe Pereira). A apresentação destacou a preocupação com o número de mortos, caminhos inadequados para os pedestres, geometrias equivocadas, falta de sinalização, campanhas educativas inócuas e Artigos importantes referentes aos pedestres que vem sendo ignorados.

**Felipe** – as considerações serão acolhidas e devidamente encaminhadas.

**Macabelli** – é importante ressaltar que em relação à redução de mortos, o índice atingido (6%), não foi de uma hora para outra. Várias ações foram realizadas para chegarmos nesse índice. As Campanhas Educativas são importantes no sentido de conscientizar a população. Os cruzamentos com 3 fases orientam e podem auxiliar nesta conscientização.

**Ana** – sim, mas alguns cruzamentos, por exemplo, na Paulista, não possuem 3 fases e funcionam. São compartilhados naturalmente.

**Alexandre** – é preciso investimento e vontade política. Deve prevalecer a lógica do pedestre e não do motorista (em relação à campanha da “mãozinha”).

**Ana** – as campanhas educativas tem um sentido se acompanhadas de fiscalização eficiente. Há uma necessidade grande na retomada de programas, pois está ficando difícil. Nos últimos 2 anos não vimos muita coisa acontecer. O programa Via Segura previa 10 obras e apenas 3 foram executadas. Campanhas sem fiscalização não funcionam (exemplo Brasília).

**Helô** – aumento de 8% (política de velocidade máxima) foi eficiente. Os maiores problemas com atropelamentos estão na periferia. Precisamos agir de forma conjunta e robusta, mas nossa capacidade não é tão grande assim. Reconhecemos tudo o que foi mostrado. Vocês trouxeram uma mudança de foco e foi interiorizada pelos técnicos da CET. Para resolver tudo leva tempo. E sim, hoje a prioridade é a calçada, aumentar o tempo de travessia, etc.

**Macabelli** – estamos baixando o ciclo. Como foi dito, as ações são conjuntas (sinalização, geometria adequada, implantação de radares e presença da operação diariamente). A M´Boi Mirim é um exemplo.

**Élio** – ainda assim tem que haver maior vontade política e investimento. Fundo de Multas?

**Sandra** – as últimas notícias destacaram um orçamento de 30% destinado às enchentes!?! O orçamento destinado à CET está sendo cumprido?

**Helô** – não existe um orçamento assegurado. A sinalização é um dos elementos. Há que se destacar um descompasso entre o Plano de Metas e o orçamento para a sua execução. Por outro lado a PMSP está com problemas de caixa. O Plano de Metas passou por uma revisão; baixamos nossas metas para os projetos. Dentro da CET há uma previsão para a Sinalização e não exatamente para os Projetos.

**Sandra** – temos acesso ao orçamento?

**Sílvio** – pode ser feito pelo site - “transparência” -.

**Helô** – no site deve ter alguma informação.

**Ana** – estão segmentados?

**Macabelli** – não sei responder isto.

**Nancy** – agora gostaria de fazer uma proposta de encaminhamento. Temos discutido há um tempo razoável as mesmas questões. Proponho, a exemplo do que vem acontecendo na CT Bike e Moto, reuniões técnicas para definição de prioridades. Penso que devemos estabelecer um plano de trabalho conjunto que a CTMP considere prioritário. Neste sentido creio que podemos avançar.

**Ana** – há previsão sobre o relatório 2018? Seria uma forma de consolidar os dados com as propostas.

**Helô** – podemos conversar com a Diretoria para a obtenção dos dados referenciados. Seria mais uma maneira para avaliar.

**Luiza** – a Rede Prioritária é um projeto que está em desenvolvimento no qual serão estabelecidos critérios para que as calçadas vinculadas à rede sejam priorizadas.

**Ana** – este projeto demanda a “conversa” com outras Secretarias.

**Alexandre** – esta conversa já deveria ter acontecido. Os Secretários tem que estar alinhados.

**Sandra** – o decreto da CPC é evasivo.

**Nancy** – no final de março teremos os resultados das eleições do CMTT e provavelmente outros Conselheiros serão eleitos. Proponho que a reunião de abril seja técnica e que participem 5 (cinco) membros da CTMP e 5 (cinco) da Gestão. Podemos fechar uma agenda de trabalho.

**Helô** – no “Maio Amarelo” pensamos em montar campanhas para serem disseminadas nas redes sociais.

**Élio** – sugerimos fazer uma campanha do Artigo “38”.

A reunião foi encerrada e a Ana Carolina ficou encarregada de enviar o nome e e-mail dos participantes da CTMP para a reunião técnica prevista para abril (04).